

O ESQUILO TRAVESSO



No coração da floresta, entre folhas douradas, e castanhas caídas no chão, havia uma casinha muito especial.

Era feita de uma bolota gigante, com uma portinha redonda de madeira e uma janela pequenina.

Quem vivia ali era a D.^a Castanha, uma esquila velhinha e muito sábia.

A D.^a Castanha passava os dias a colher frutos, a secar folhas e a preparar mantimentos para o inverno.

Todos os animais da floresta a visitavam para pedir conselhos ou para provar o seu famoso chá de folhas de carvalho.





Certo dia, ouviu um barulho estranho lá fora. Espreitou pela janelinha e viu o Tobias, um esquilo jovem e travesso, a saltitar de ramo em ramo.

— Tobias, cuidado! — avisou a D.^a Castanha. — O outono está a terminar, e as árvores já não têm folhas fortes para te segurarem!

Mas o Tobias, sempre curioso e cheio de energia, riu-se e continuou a correr.

Num salto apressado, escorregou numa folha molhada e... PUF! Caiu mesmo em frente da casa da velha esquila.

— Ai, ai, ai... — queixou-se o Tobias, esfregando a patinha.

A D.^a Castanha abriu a porta e ajudou o jovem esquilo a levantar-se.

— Vês o que acontece quando não temos cuidado? — disse com um sorriso.

Tobias baixou as orelhas, envergonhado.

— Eu só queria apanhar as últimas bolotas antes do inverno...

— E apanhaste uma grande lição! — brincou a D.^a Castanha.





Depois de lhe dar um chazinho quente e um cachecol fofinho, ensinou-o a escolher os melhores galhos para saltar e onde encontrar bolotas mais seguras no chão.

A partir desse dia, o Tobias tornou-se mais cuidadoso e aprendeu a respeitar os conselhos das pessoas mais velhas.

E, claro, nunca se esqueceu da casa da bolota e da bondade da D.^a Castanha.

Luzia Jardim
Historias para Pensar- Crescer no Século XXI